



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 148/VIII/2002**

**(Moção/Deliberação de Saudação e Apoio à  
Luta dos Trabalhadores)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que em Sessão Extraordinária realizada no dia 28 de Novembro de  
2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

## **MOCÃO/DELIBERAÇÃO**

**O actual momento político e social, gerado pelo Governo de direita PSD/PP, configura-se na mais vasta e violenta ofensiva desencadeada após o 25 de Abril, contra os direitos fundamentais conquistados pelos trabalhadores, ao longo dos tempos, com árduas lutas e grandes sacrifícios.**

**A Acção do Governo está a tornar mais claro que a sua política é sinónimo de ausência de sentido de solidariedade e de justiça social. É um Governo com uma política de classe a favor dos mais poderosos e duma grande injustiça em relação à generalidade da População.**

**O Governo:**

- **Aumenta os impostos sobre quem trabalha; Diminui o poder de compra.**
- **Ataca os salários e os direitos dos trabalhadores; Anuncia um forte aumento do desemprego.**
- **Mantém o corte do crédito bonificado à habitação.**
- **Aumenta a carga fiscal sobre as micro e pequenas empresas; Trava o investimento das Autarquias.**
- **Reduz o investimento na Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, no Ambiente.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 148/VIII/2002 (Cont./2)**

**Portugal necessita de outra política.**

**Portugal necessita que as Freguesias e os Municípios tenham mais verbas para resolver os problemas das populações.**

**Portugal não necessita deste Código de Trabalho, anti-social, retrógrado, reaccionário.**

**Portugal não necessita de uma retrógrada Lei da Segurança Social, que objectivamente visa transferir os sectores mais rentáveis para as seguradoras privadas.**

**O Governo logo que tomou posse pintou de cores muito negras a situação do País para assim ser mais fácil fazer recair os custos da actual situação nos que sempre tiveram que apertar o cinto – trabalhadores e micro e pequenos empresários.**

**Mas aos que mais podem foi-lhes facilitada a vida, com, por exemplo, a diminuição dos impostos para a especulação financeira e a atribuição de 326 milhões de contos em benefícios fiscais.**

**O pacote laboral do Governo é completamente inaceitável, pois é um feroz ataque aos direitos de todos, independentemente da idade, do sexo, da profissão e do sector laboral de cada um. A sua aprovação arrasaria quase tudo o que é Direito do Trabalho.**

**O Governo, satisfazendo desta forma os interesses do grande patronato, mais não pretende que desregulamentar e precarizar o trabalho, embaratecer a mão de obra, colocar as relações laborais na dependência absoluta do poder patronal.**

**Os trabalhadores têm lutado de uma forma notável contra esta grande ofensiva do Governo, demonstrando uma grande capacidade de esclarecimento, de resistência e consciência dos enormes perigos que esta política de direita encerra contra os mais elementares direitos de quem trabalha.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 148/VIII/2002 (Cont./3)**

**Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Plenária a 28 de Novembro de 2002, decide:**

- 1. Expressar o seu mais veemente protesto contra a política anti-social do Governo;**
- 2. Manifestar a sua solidariedade para com a luta dos trabalhadores contra a ofensiva do Governo que visa a destruição dos seus mais elementares direitos laborais e sociais;**
- 3. Saudar a Manifestação Nacional promovida pelos trabalhadores para o dia 30 de Novembro;**
- 4. Manifestar o seu apoio à Greve Geral marcada para o dia 10 de Dezembro, exortando a uma ampla adesão dos Municípes do Concelho de Almada.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 29 de Novembro de 2002**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**